

## Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 58/99-CET

No dia 24 de fevereiro de 1999, com início às 16:45 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Al. Carlos de Carvalho, 603, 6º andar, com a presença dos conselheiros signatários da Lista de Presenças própria e a presença Marcos Stamm, Diretor Geral, Marcos M. Albuquerque, Coordenador Estadual do Sistema Público de Emprego, Rafael Fuentes Llanillo, Coordenador de Formação Profissional, Élcio Luiz Coltro, Coordenador da ULT, Marcos Rogério Ramos Fertoni, Coordenador de Geração de Emprego e Renda, Olavo Defreitas, Coordenador de Intermediação de Mão de Obra, dos técnicos das SERT, José Maurino de Oliveira Martins, Luciene Bracht, Luiz Donizetti, além dos visitantes Ardisson Naim Akel, Presidente da FACIAP, Hélio Gilberto Amaral, Diretor Superintendente do IBPQ-PR, Miriam Stephanes, Presidente da ACI de São José dos Pinhais, Nelson Sória, Presidente da ACI de Toledo, Eocídio Luiz Biavatti, Presidente da ACIA de Francisco Beltrão, Lincoln Sampaio, Diretor Executivo da FACIAP, Sérgio Athayde, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Associação de Funcionários do BANESTADO, Nilce Nazareno de Caetano, Coordenadora de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, Marlene Terezinha Barcellos Popp, Coordenadora de Apoio à Cidadania da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 49ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1- Apreciação das atas de Nº 56/98 e 57/99. 2- Apresentação de Relatório da Situação dos Conselhos Municipais do Trabalho. 3-Discussão de um Programa de Qualificação Profissional e de Microcrédito, direcionado aos trabalhadores das empresas privatizadas. 4- Aprovação da Resolução Nº 104/99, recompondo a Comissão de Acompanhamento do PROGER URBANO. 5-Apresentação de Relatórios-síntese dos re4cursos aprovados e aplicados em 1998 e o saldo devolvido. 6- Apresentação do cronograma de Reuniões do CET/99. 7- Prestação de Contas do PEQ/98. 8- Apresentação da avaliação do PEQ, feita pelas IES em 1998. 9- Abertura do processo de eleição do novo presidente do CET 99/2000. 10- proposição de pauta para a próxima reunião. 11- Informes Gerais.

Preliminares:

a) Assinatura de Termo de Cooperação:

- Dando início à reunião, o Sr. presidente, Sinval Zaidan Lobato Machado, acolheu e saudou os presentes, em especial, os visitantes e apresentou o objeto do Termo de Cooperação, assinado a seguir, entre a Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado do Paraná – FACIAP e o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Paraná – IBPQ-PR, com a interveniência do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, visando o desenvolvimento de programas para o aperfeiçoamento dos recursos humanos em níveis de qualidade e produtividade das associações filiadas à FACIAP e seus associados.
- Usaram da palavra, na oportunidade, enaltecendo a importância do evento dentro do atual contexto de globalização, mudança dos processos produtivos e nos padrões de relações de trabalho, o agravamento do desemprego e outros fenômenos correlatos, os senhores: Ardisson Naim Akel, Presidente da FACIAP, Hélio Gilberto Amaral, Diretor Superintendente do IBPQ-PR e Alex Canziani, Secretário de Estado do Emprego e Relações do Trabalho.

b) Acolhida aos novos Conselheiros

- Sinval Zaidan Lobato Machado, dando ciência do Decreto Estadual Nº 315, de 22 de Fevereiro de 1999, acolheu e empossou os novos conselheiros, a saber: Sérgio Butka, titular, Clementino Tomaz Vieira, titular, José Soares Silveira, suplente e José Carlos Trizotti, suplente, em substituição, respectivamente, a Vanderlei Quaquerini, Navarro Hermógenes Amorim, José Carlos Feliciano Moreira e Rubens

Boaventura Mendonça, representantes da Força Sindical; Mário Lessa Sobrinho, suplente, em substituição a Edson José Augusto, que passou a titular, representando a SEID; Alex Canziani, titular, e Elcio Luiz Coltro, suplente, em substituição, respectivamente, a Pedro Granado Martines e Aloize Gogola, representando a SERT.

c) Presença da UFPR

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, apresentou as Sr.as Nilce Nazareno de Caetano, Coordenadora de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, Marlene Terezinha Barcellos Popp, Coordenadora de Apoio à Cidadania da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, as quais se propõem acompanhar todas as reuniões do CET, na qualidade de visitantes convidadas.

1. Atas anteriores.

- José Maurino de Oliveira Martins informou, quanto à ata anterior, de Nº 56/98-CET, referente à reunião de 22/12/98, que a mesma ainda não estava pronta, em função de impedimentos técnicos da Sr.a Elietti de Souza, responsável pela mesma.

- Heitor Rubens Raimundo lembrou haver, além destas, outras atas anteriores a serem aprovadas, propondo, assim, que as atas pendentes fossem apreciadas em reunião específica, inclusive a ata da reunião anterior de Nº 57/99-CET, o que foi acatado por unanimidade.

2. Apresentação de Relatório da Situação dos Conselhos Municipais do Trabalho.

- José Maurino de Oliveira Martins, pela Secretaria Executiva do CET, atendendo solicitação de reunião anterior, apresentou relatório sobre a situação dos Conselhos Municipais do Trabalho, identificando a situação dos mesmos quanto à data do vencimento dos mandatos dos conselheiros, situação cadastral e outras, bem como apresentou sugestão de critérios para subsidiar o processo de recomposição dos mesmos.

- José Daniel Farias, da CUT, reiterou o pedido da entidade no sentido de que, no processo de recomposição, a Central e seus sindicatos querem indicar os representantes dos trabalhadores, isentos da influência do poder público local, como têm ocorrido anteriormente, em algumas situações.

- Maurino explicou que, para tanto, a Secretaria Executiva cobrará que a indicação dos novos conselheiros seja acompanhada de ofício da entidade sindical representada, descrevendo, ainda, a forma e/ou critérios de escolha desse(s) representante(s).

- Sinval solicitou que as entidades representadas no CET informem aos seus filiados sobre esse processo de recomposição dos Conselhos Municipais do Trabalho, estimulando-as a participar ativamente desse processo.

3. Discussão de um Programa de Qualificação Profissional e de Microcrédito, direcionado aos trabalhadores das empresas privatizadas.

- José Daniel Farias, da CUT, mencionou que diversas empresas em processo de privatização, entre as quais a SANEPAR, a COPEL, o BANESTADO e até mesmo privadas, como a Phillip Morris, estão com Programas de Demissão Voluntária e existe a necessidade de a SERT direcionar para essa clientela programas de Qualificação Profissional e de Microcrédito, a exemplo do que já vem ocorrendo via CIETEP.

- Sérgio Athayde, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Associação de Funcionários do BANESTADO, a pedido de Daniel, informou que a Associação de Funcionários do BANESTADO, atuando em conjunto com as Associações de Funcionários da SANEPAR e da COPEL, está consciente da irreversibilidade do processo de reestruturação das empresas, exigido pelos tempos modernos e que, dentro dessa compreensão, as Associações de Funcionários estão elaborando um plano que visa tornar os PDVs, não meros planos de demissão incentivada, mas instrumentos de reinserção dos trabalhadores em novas atividades. Informou ainda que existem cerca de 3.000 trabalhadores que estão com proposta de PDV, e que, nisto, é fundamental a participação da SERT/CET e do FAT, para contribuir na reciclagem desses trabalhadores, dentro da modernidade das respectivas

funções, e tentar sua recolocação no mercado de trabalho ou, no caso dos que tiverem interesse em montar seu próprio negócio, possam contar com o apoio do microcrédito. Esclareceu também que está se buscando junto ao próprio BANESTADO a criação de um suporte, durante dois anos, para atender essas pessoas, com linha de crédito e apoio técnico, extensivos, inclusive, aos companheiros das Associações da SANEPAR e COPEL. Frizou ainda que está se buscando também que, no processo de terceirização, principalmente nas atividades-meio, se possibilite aos funcionários criarem empresas que possam, com prioridade, prestar seus serviços junto ao próprio banco e demais empresas privatizadas.

- Sinval pediu que uma comissão, designada pelas Associações de Funcionários interessadas elaborasse um projeto executivo e o encaminhasse, via Comissão de Acompanhamento do PEQ, ao CET que, desde já, se propõe apoiá-lo, por tratar-se de projeto de âmbito estadual e de clientela prioritária, segundo a Resolução 194 do CODEFAT.

- José Daniel Farias explicou que o projeto já está esboçado e consta de três etapas: a) requalificação profissional; b) microcrédito c) acompanhamento. Comentou que a primeira etapa é imediata e a mais fácil, sendo as demais mais complexas e demoradas.

- Marcos Rogério Ramos Ferttonani, coordenador da CGE, disse que fará empenho no sentido de criar linha específica ou flexibilizar as existentes, no âmbito do PROGER, de modo a atender ao setor, tão logo tenha em mãos o referido projeto executivo.

4. Aprovação da Resolução Nº 104/99-CET, recompondo a Comissão de Acompanhamento do PROGER URBANO.

- Marcos Rogério Ramos Ferttonani, coordenador da CGE, explanou a proposta de Resolução Nº 104/99-CET que recompõe a Comissão de Acompanhamento do PROGER URBANO, tendo em vista a mudança de diversos de seus integrantes.

- Feitas as confirmações ou alterações de nomes pelas diferentes bancadas, a Resolução foi aprovada por unanimidade e assinada pelos conselheiros.

5. Apresentação de Relatórios-síntese dos recursos aprovados e aplicados em 1998 e o saldo devolvido.

- José Maurino de Oliveira Martins e Silvio Fagundes de Almeida, chefe do GOFs, apresentaram, distribuindo planilhas, o Quadro Analítico das Despesas Efetuadas pela SERT no Exercício de 1998, esclarecendo dúvidas dos conselheiros, uma das quais referente aos motivos da devolução de recursos do MTb/SPES - no valor de R\$ 3.123.915,32 - alegando que se referiam a processos não concluídos ou saldos de restos a pagar.

- João Batista Corrêa, presidente do Conselho Municipal do Trabalho de Curitiba supôs que nessa devolução estivessem incluídos recursos de créditos de PROGER não liberados por insuficiência de garantias, o que coube a Aloize Gogola esclarecer que os recursos de crédito e de apoio ao crédito eram distintos.

- João Batista Corrêa reiterou a necessidade de se discutir a criação de um Fundo de Aval para viabilizar o PROGER, pois propostas muito boas ficam inviabilizadas por insuficiência de garantias exigidas pelos agentes financeiros, tais como dois imóveis desimpedidos, o que foge ao alcance de micro e pequenos empreendedores.

- Marcos Rogério Ramos Fertolani, coordenador da CGE, convidou João Batista Corrêa a participar de estudos a serem desenvolvidos junto à Coordenadoria de Geração de Emprego e Renda, com esse objetivo, uma vez que existe proposta do MTb/CODEFAT de criar um Fundo de Aval Nacional com recursos do FAT.

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, teceu elogios à equipe da CFP que conseguiu aplicar a totalidade dos recursos, devolvendo apenas pequena parcela procedente de aplicação financeira, creditada pelo banco em janeiro, quando já não era possível viabilizar novos projetos. Lembrou que parte significativa da devolução de recursos do âmbito do SPES, cerca de R\$ 700.000,00 era referente à PED, projeto que não foi viabilizado por restrições de ordem política. Solicitou que a

ULT e o DIEESE retomassem as conversações com a UFPR, visando a retomada da PED.

#### 6. Apresentação do Cronograma de Reuniões do CET/99.

- José Maurino de Oliveira Martins apresentou uma proposta de calendário de reuniões ordinárias do CET com base na tradição, ou seja, ultimas quartas feiras do mês.
- Aparecido D. E. Lopes, da FAEP e Edson José Augusto, da SEID, voltaram a reivindicar, respectivamente, a realização das reuniões no início ou final de semana e em horário menos tardio. Sueli Formiga, da DRT, propôs que as reuniões fossem feitas às últimas sextas-feiras do mês, pela manhã e Heitor R. Raimundo, da CUT, defendeu a manutenção dos atuais datas e horários, pedindo a Aparecido que reconsiderasse a sua proposta e mandasse seu suplente, sempre que não tivesse condições de participar.
- Na falta de uma definição, ficou estabelecido apenas que a próxima reunião extraordinária será realizada, experimentalmente, numa sexta-feira, pela manhã, no dia 05/03/99, às 08:30.

#### 7. Prestação de Contas do PEQ/98.

- Rafael Fuentes Llanillo, coordenador da CFP, explanou, distribuindo cópias, o Quadro Demonstrativo Geral dos Recursos do FAT-98: montante recebido do FAT, os recursos oriundos de aplicação financeira, os valores utilizados e o saldo devolvido, assim como as metas atingidas. Considerou importante o empenho em minimizar os gastos com Seguro Desemprego, o que poderá se refletir no aumento de recursos para o PEQ e o Microcrédito.
- Luciene Bracht, técnica da CFP, apresentou diversos Quadros Demonstrativos, detalhando programas, recursos, metas/treinandos, empresas contratadas, demonstrativos de pagamento, demonstrativo dos recursos e treinandos por empresa e outros., esclarecendo dúvidas dos conselheiros.
- Aparecido D. E. Lopes, da FAEP, recomendou, com anuência unânime dos demais conselheiros, que, no futuro, se busque evitar a contratação das Universidades para a função de fiscalizadoras/avaliadoras, considerando que as mesmas também são executoras de programas, ainda que mediante departamentos diferentes, situação que poderia, eventualmente, gerar algumas dificuldades, uma vez que é recomendável que quem executa não fiscaliza.
- Luciene Bracht lembrou que essa mesma recomendação já havia sido feita pelo Siset que sugeriu que a fiscalização fosse função da SERT, através de seus regionais ou mediante contratação de entidade diferenciada. Informou ainda que a CFP está pensando na contratação da UNITRABALHO.

#### 8. Apresentação da Avaliação do PEQ, feita pelas IES em 1998.

- Este item, por proposição de Rafael Fuentes Llanillo, coordenador da CFP, foi remetido para próxima reunião, uma vez que não houve condições técnicas de as Universidades apresentarem essa avaliação nesta data.

#### 9- Abertura do processo de eleição do novo presidente do CET 99/2000.

- Sinval Zaidan Lobato Machado, presidente, encaminhou a questão da eleição da nova presidência do CET, lembrando algumas dificuldades ocorridas durante a sua gestão, entre as quais o questionamento jurídico da legitimidade da atual presidência, pelo fato de não ter sido seguida a ordem seqüencial inicial das bancadas. Lembrou que essa situação já foi devidamente esclarecida, mediante parecer da Procuradoria Geral do Estado, mas que, naquela ocasião, a PGE teria ponderado, informalmente, à Comissão do CET que o Poder Público, por ter passado a vez para os empresários exercerem a presidência, só poderia retornar ao rodízio por último, ou seja, após a bancada dos trabalhadores. Para dirimir qualquer dúvida e possíveis complicações futuras, Sinval propôs fosse criada uma comissão para, com ofício do presidente, solicitar à Procuradoria Geral do Estado um posicionamento formal sobre essa questão.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, contra-argumentou defendendo a não necessidade dessa consulta à PGE, pois o parecer da mesma deixou claro que a inversão da ordem seqüencial não prejudicou o princípio da alternância das

bancadas no exercício da presidência. Lembrou que, de fato, a primeira presidência foi exercida pelo poder público, na pessoa dos Secretários Newton Sérgio Ribeiro Grein e Joni Varisco, a segunda pelo empresários, na pessoa de Pedro de Paula Filho, da FEVAREJISTA, e a terceira, fechando o primeiro rodízio, pela bancada dos trabalhadores, na pessoa de Vanderlei Quaquarini, da Força Sindical. No segundo rodízio, a primeira presidência está sendo exercida pela bancada dos empresários, na pessoa de Sinval Zaidan Lobato Machado, da FACIAP, única, portanto, que fica impedida de assumir a presidência no próximo período. Argumentou que, por tratar-se de uma questão política e não jurídica, cabe às bancadas dos trabalhadores e do poder público decidir sobre qual das duas deverá assumir a presidência no próximo período e, para tanto, informou que a bancada dos trabalhadores deixa ao poder público a liberdade de definir se quer exercer a presidência no próximo período – Março/99 a Fevereiro/2000 – ou prefere o período subsequente. Sugeriu que a SERT promova uma reunião entre a bancada e apresente seu posicionamento na próxima reunião. Em caso negativo, a bancada dos trabalhadores indicará o presidente para homologação do plenário.

- Marcos Albuquerque, Coordenador Estadual do Sistema Público de Emprego e Secretário Executivo do CET, assumiu o compromisso de levar a proposta do Heitor para consideração do Secretário, Alex Canziani, ausente a esta altura da reunião por compromissos em Palácio, trazendo o posicionamento na próxima reunião.

10. Proposição de pauta para a próxima reunião.

- Para compor a pauta da próxima reunião extraordinária, marcada para o dia 05/03/99, com início às 08:30 hs, ficaram elencados os seguintes itens, como prioritários:

a) Apreciação de atas anteriores pendentes.

b) Apresentação da Avaliação do PEQ, feita pelas IES em 1998.

c) Apreciação do Plano PEQ/99.

d) Eleição e posse do novo presidente do CET.

11. Informes Gerais.

a) Central de Transplantes

- Sinval Zaidan Lobato Machado, presidente, informou sobre a reunião do dia anterior, com a Central de Transplantes – Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, para a qual os conselheiros foram convidados mediante Ofício Circular Nº 003/99-CET, de 19/02/99. Distribuindo folders, enalteceu, juntamente com José Canisso, a importância do Órgão, pedindo sua divulgação.

- Sueli Formiga, da DRT, sugeriu a divulgação dos folders entre os Conselhos Municipais do Trabalho.

b) Cronograma CFP

- Luciene Bracht, técnica da CFP, distribuiu cronograma da CFP para 1999, prevendo os principais passos para a entrada de projetos, pré-análise, negociação, informação técnica, análise jurídica, apreciação e homologação pelo CET, contratação e início das ações, cobrindo o período de 01/02/99 a 12/04/99.

- Rafael Fuentes Llanillo, coordenador da CFP, informou que esse cronograma, elaborado pela Comissão de Acompanhamento do PEQ, é considerado viável, mas pode ser prejudicado pelo atraso na liberação dos recursos pelo MTb/CODEFAT, uma vez que ainda não há definição quanto a cortes anunciados, nem quanto aos critérios para esses possíveis cortes, que, espera-se, não seja lineares. Para tanto, informou que estaria viajando, no dia seguinte, 25/02/99, para Brasília, para saber da posição, inclusive quanto à confirmação da reunião do CODEFAT no dia 04/03/99, ainda sem convocação oficial.

- Sinval Z. L. Machado propôs a formação de uma comissão "stand-by", para ser ativada em caso de necessidade de alguma mobilização, tanto para cobrar reunião do CODEFAT como, eventualmente, participar dessa reunião do CODEFAT. Foram indicados para compor a referida comissão: José Canisso, Clementino Vieira e Sueli Formiga.

- João Batista Corrêa, presidente do CMT-Curitiba, perguntou se as propostas

apresentadas para o PEQ chegaram a cobrir o orçamento/SEFOR de R\$ 23.700.000,00 e se os municípios que não apresentaram projetos ficarão com a reserva ou se esta poderá ser remanejada?

- Luciene Bracht, técnica da CFP, explicou que esse remanejamento de recursos é possível, caso determinados municípios não apresentem propostas.
- Heitor Rubens Raimundo lembrou que, em reunião anterior, com a presença do conselheiro municipal, Bassani, essa questão já foi discutida e ficou aberta a possibilidade de se fortalecer Curitiba.
- Rafael Fuentes Llanillo considerou ser natural que as cidades polo sejam melhor aquinhoadas, inclusive com reserva técnica, pois a situação das mesmas é mais grave.
- Heitor Rubens Raimundo chamou a atenção para a necessidade de que os CMTs se mobilizem em favor de seus municípios, do contrario, perderão a quota de recursos que lhes é idealmente destinada.

Esgotada a pauta, o presidente, Sr. Sival Zaidan Lobato Machado, deu por encerrada a reunião da qual, para constar o registro, eu, Aloize Gogola, lavrei a presente ata que subscrevo. Curitiba, 26 de Fevereiro de 1999.